

MAPEAMENTO, DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO COM ESTUDANTES AO INÍCIO DA GRADUAÇÃO EM SAÚDE

V Encontro de Iniciação Acadêmica

Alana FÉlix Avelino, Ana Mistye Souza Santos, Manoel Filho Lira da Silva, Clelia Maria Nolasco Lopes

A operacionalização do conceito da promoção de saúde é um desafio, sobretudo considerando o predomínio do modelo de atenção voltado à cura de doenças. Ademais na polissemia do conceito é possível atribuir à promoção como sinônimo de prevenção. Trabalhar a promoção da saúde a partir da determinação social de saúde-doença e da abordagem da autonomia dos sujeitos, tem se colocado como possibilidade e estratégia de superação dos limites apontados. Trata-se o presente relato de experiência, do trabalho realizado com estudantes no início da graduação em saúde, considerando a promoção da saúde desde os fatores biológicos aos mais ampliados na determinação social da saúde. Como parte do estudo foi aplicado um questionário online para mapear e caracterizar o perfil e o estilo de vida de 37 estudantes em curso na disciplina. Os resultados apontaram que 57,9% dos participantes consomem frituras e doces em alguns dias da semana, quanto à prática de exercícios físicos 34,2% disseram praticar sempre, enquanto 18,4% não pratica. Além disso, foi constatado que 65,8% foram ao dentista há menos de um ano, dos quais 68,5% em clínicas particulares e 63,1% por motivos de prevenção ou manutenção. Os resultados animaram o grupo na produção de um projeto de intervenção no sentido da promoção da saúde em um potencial estudo coorte. A relevância justifica a necessidade de projeto de pesquisa sobre a temática

Palavras-chave: PROMOÇÃO DA SAÚDE. HÁBITOS. AUTOCUIDADO.